



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/08/2010



Vale busca produtores rurais no PR e RS

A Vale, a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), o Governo de Minas e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) promovem, até 2 de setembro, uma série de palestras em 16 cidades do Paraná e Rio Grande do Sul sobre o projeto de fomento da produção agrícola do Noroeste de Minas - o Pró-Noroeste. O objetivo é estimular produtores desses estados a investirem na produção de grãos na região mineira e a utilizarem a nova infraestrutura logística disponível para o escoamento de suas cargas. Nos eventos, a Agroconsult, empresa responsável pelo Rally da Safra, também apresentará dados de mercado para a próxima safra, como projeções de custos de produção, preços, rentabilidade e áreas plantadas.

Além de grande potencial agrícola ainda pouco explorado, o Noroeste de Minas conta com competitividade logística, já que é atendido pela malha da Ferrovia Centro-Atlântica, controlada da Vale, que liga Pirapora até o Porto de Tubarão (ES), por meio da conexão com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Ao todo, são mil quilômetros de trilhos.

"Os produtores do Paraná e do Rio Grande do Sul tem grande experiência com o plantio de grãos. O Noroeste de Minas pode ser uma ótima opção para quem quer expandir a produção, de forma competitiva, e está tendo dificuldade em encontrar terras produtivas no Sul do País. Isso porque é a nova fronteira agrícola com melhor localização do ponto de vista logístico", explica o diretor de Comercialização de Logística da Vale, Marcello Spinelli.

Entre as ações do Pró-Noroeste está a liberação de R\$ 200 milhões em linhas de crédito do Banco do Brasil para custeio, investimento e comercialização da safra. Num primeiro momento, a cultura da soja será o principal foco do programa.

Potencial agrícola

O Noroeste de Minas Gerais é uma das principais regiões produtoras de soja, milho e feijão do Estado. Entretanto, as lavouras de grãos só ocupam 15% da área total da região. Estudos feitos pela Vale, em parceria com a consultoria Campo, indicam que ainda há cerca de 2,5 milhões de hectares disponíveis para plantio. Só a soja tem potencial de produção de 6,3 milhões de toneladas. Em 2009, a produção de grãos na região foi de 991 mil toneladas, colhidas em 322 mil hectares.

Em 2009, foi inaugurado o Terminal Intermodal de Pirapora, que faz parte de um pacote de investimentos de R\$ 300 milhões na região, da Vale e seus parceiros. Dois novos silos de armazenamento de grãos instalados no terminal em 2010 ampliaram a capacidade de armazenagem 6 para 42 mil toneladas. Eles são os maiores em operação no Brasil.

Além do terminal, a Vale investiu na revitalização do trecho entre Corinto e Pirapora (135 km, já realizada) e na aquisição de locomotivas e vagões. A recuperação de estradas da região ficou sob responsabilidade do Governo de Minas.

No ano passado, foram transportadas 250 mil toneladas de grãos pelo corredor logístico. Este ano a previsão é que 650 mil toneladas sejam transportadas pelo modal ferroviário na região.

[Mais informações](#)



